

# NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE BELO HORIZONTE SOBRE HEPATITE C

Deiziellem da Consolação RIBEIRO<sup>1</sup>; Lorena de Andrade e SOUZA<sup>2</sup>, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte.

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista E-mail: [loryandrade13@gmail.com](mailto:loryandrade13@gmail.com)

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista, MSD, PhD, Professora na área de Diagnóstico Bucal da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte. E-mail: [prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br](mailto:prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br)

**PALAVRAS CHAVE: Hepatite C, Cirurgião-dentista, HCV, Manifestações bucais, Risco ocupacional**

## RESUMO

A hepatite C é considerada uma doença de caráter silencioso, transmitida principalmente por via parenteral. O HCV está associado a inúmeras doenças de manifestação bucal e pode permanecer por muitas horas no ambiente após o atendimento de um paciente portador. O cirurgião-dentista deve, portanto, se informar da importância clínica da doença e dos riscos ocupacionais a que está exposto diariamente. O presente estudo tem por objetivo elucidar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte a respeito da hepatite C, grupos de risco, formas de transmissão, exames para diagnósticos e manifestações bucais, através de questionários realizados com 150 profissionais, contendo questões abertas e fechadas. Obtiveram-se resultados indicando que apesar de a maioria dos dentistas acreditarem saber as respostas sobre o tema, estão equivocados, necessitando de maior domínio sobre o assunto que é de alta relevância.

Apoio: FAPEMIG